

**593****DEFINIÇÃO DE UM PONTO DE CORTE PARA O TESTE SOROLÓGICO DE DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTIPLAQUETÁRIOS POR CITOMETRIA DE FLUXO**

Iara dos Santos Fagundes, Joice Merzoni, Jacqueline Cardone, Beatriz Gil, Adriane Kulzer, Vanessa Dias, Karen Lorena da Silva, Maria Denise Linkewez, Alline Gabriele Duarte, Luiz Fernando Jobim. Serviço de Imunologia e Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** Os anticorpos antiplaquetários dirigidos contra os antígenos imunogênicos HLA e HPA podem ser produzidos em decorrência a transfusões, gestações ou transplantes prévios. Devido a sua natureza citotóxica, estes anticorpos estão associados a quadros trombocitopenias e risco de sangramento. A presença destes anticorpos pode ser detectada por testes como a Prova Cruzada por Citometria de Fluxo contra Plaquetas (PCCFP). **Objetivos:** Estabelecer ponto de corte para a definição da positividade na PCCFP considerando-se, como padrão-ouro, testes específicos para a detecção de anticorpos anti-HLA e anti-HPA. **Materiais e métodos:** Soros com ausência (n=65) e presença (n=31) de reatividade anti-HLA, HPA1a e -3a foram testados contra plaquetas de 33 doadores no total de 96 testes. Os testes considerados para a definição de anti-HLA foram o Painel Single-Antigen (One-lambda) e, para anti-HPA, Lifecodes Pak Lx TM Assay (Gen-Probe); ambos consideram positivos soros com média da intensidade de fluorescência (MIF)  $\geq 1000$ . A PCCFP de 2 cores foi realizada empregando-se os anticorpos monoclonais anti-CD41 PE (BD, clone HIP8) e anti-IgG FITC (Sigma-Aldrich, diluição 1:32). Utilizou-se a curva ROC correlacionando o MIF anti-IgG FITC com soros positivos e negativos para definição dos pontos de coordenada da curva. A comparação de 3 pontos de corte entre os testes foi realizada em tabelas de contingência 2x2 e os cálculos dos percentuais de sensibilidade (S), especificidade (E), coeficiente de associação Pabak e IC95% foram calculados (SPSS v18.0). **Resultados:** O MIF dos soros negativos na PCCFP foi de  $303 \pm 97$ . A área sobre a curva foi de 0,901. Os seguintes valores de MIF IgG FITC: S, E, coeficiente Pabak e IC95% foram: MIF 300: 100%, 49%, 0,4844 (0,3901-0,5887); MIF 348: 100%, 68%, 0,6719 (0,5776-0,7662); MIF 392: 74%, 85%, 0,7188 (0,6244-0,8131). Considerando-se o MIF=348, a proporção entre positivos e negativos para todas as técnicas testadas foram, respectivamente: 32% (31/96) e 46% (44/96). A PCCFP positiva e as técnicas padrão-ouro negativa em 22% (21/96). **Conclusões:** O ponto de corte escolhido foi MIF 348, pois apresenta boa correlação com os testes padrão-ouro. Esta padronização reforça a utilização da PCCFP como um teste sorológico útil e de baixo custo para a seleção de doadores de plaquetas compatíveis. Projeto Aprovado pelo CEP HCPA: 13-0130. **Palavra-chave:** anticorpos, citometria de fluxo, plaquetas. Projeto 13-0130